

Francisco Maria Cordeiro de Sousa

(Mirandela, 1837 - Rio de Janeiro, 1884)

Irmão mais velho de **Luciano Cordeiro**, Francisco Maria Cordeiro de Sousa nasceu a 30 de abril de 1837 em Mirandela. Pouco se sabe sobre a sua vida, mas a julgar pela biografia do irmão terá vivido no Funchal desde a infância à adolescência.

Fez carreira como agente consular. Desde 1854 que se encontrava estabelecido no Rio de Janeiro, Brasil. Trabalhou no consulado dos Estados Unidos da América, chegando a desempenhar o cargo de vice-cônsul. A 18 de setembro de 1872, fundou, juntamente com **Luciano Cordeiro**, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, com o objetivo de concorrer à exploração dos transportes urbanos na capital portuguesa. Em 1876, a Companhia transferiu a sua sede para Lisboa. No ano anterior, tornara-se sócio fundador correspondente da **Sociedade de Geografia de Lisboa**, a que foi admitido, em 1875, com o número de registo 4. Esteve também envolvido na criação de uma secção filial dessa **Sociedade** no Brasil.

A 18 de julho de 1878 reuniu-se na Legação de Portugal no Rio de Janeiro, a convite do Visconde de S. Januário (então presidente da **Sociedade de Geografia de Lisboa**), com outros sócios correspondentes ali residentes, como Cândido Mendes de Almeida (1818-1881), Pedro Gastão Mesnier (1846-1886) ou Wenceslau de Sousa Guimarães (que, entre 1889 e 1890, veio a ser presidente do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro). Dessa reunião saiu a proposta de a secção da **Sociedade de Geografia** do Rio de Janeiro ser presidida por Cândido Mendes de Almeida (senador do Império do Brasil de 1871 a 1881), com a vice-presidência de Henrique de Beaurepaire Rohan (1812-1894) e do visconde Borges de Castro (1825-?), que terá sido conselheiro do rei D. Luís I, e tendo como primeiros secretários Francisco Maria Cordeiro de Sousa e o Barão de Teffé (1837-1931). Francisco Cordeiro terá ocupado a posição de secretário entre 1878 e 1879, visto em 1880-1881 o corpo de secretários ser outro. Os estatutos desta secção foram aprovados por decreto n.º 7315, de 14 de junho de 1879, pelo **Imperador D. Pedro II**, que assegurou a sua presidência honorária.

O nome de Francisco Maria Cordeiro de Sousa surge associado uma única vez aos Congressos Internacionais de Orientalistas, nomeadamente ao lado de seu irmão **Luciano**,

tão-só na qualidade de membro subscritor do **III Congresso**. Tendo como membro honorário o último **imperador do Brasil**, esta sessão realizou-se em São Petersburgo no ano de 1876, era Francisco vice-cônsul geral dos Estados Unidos da América.

Foi membro correspondente da Societé Académique Hispano-Portugaise de Toulouse, criada em 1878 com o patrocínio tanto de D. Luís I, rei de Portugal, como do **Imperador D. Pedro II**, e delegado correspondente da Societé Académique Indo-Chinoise de Paris. Fundada em 1877, o seu presidente, Edmé-Casimir Croizier (1846-192[-]), era, por sua vez, também ele membro correspondente da **Sociedade de Geografia de Lisboa** e correspondia-se com o arquiteto **Joaquim Possidónio Narciso da Silva**, que terá sido um dos seus interlocutores privilegiados no meio científico português. Francisco Cordeiro participou, ainda, na Exposição Portuguesa no Rio de Janeiro de 1879, ao dar apoio à comissão organizadora presidida pelo irmão **Luciano Cordeiro**.

Francisco Maria Cordeiro de Sousa faleceu a 24 de agosto de 1884 em terras brasileiras.

Referências

ALMEIDA, Domingos B. de. 1879. *Revista da Exposição Portuguesa no Rio de Janeiro em 1879*. Rio de Janeiro: Matheus, Costa & C.

ALMEIDA, Fernando Mendes de. 1881. Breve noticia historica da secção da Sociedade de Geographia de Lisboa, no Brazil. *Revista Mensal da Secção da Sociedade de Geografia de Lisboa no Brazil* I (1): 7-17.

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO. 1874. *Correspondência Artistica e Scientifica Nacional e Estrangeira com J. Possidónio da Silva. 1874*, vol. 9 (tomo 9 em 8.^o), docs. 1568 e 1579.

---. *Correspondência Artistica e Scientifica Nacional e Estrangeira e 1874-1880*, tomo IV (4.^o), 4.^a série, liv. 4, cx. 5, docs. 2763, 2764, 2773, 2777, 2780, 2781, 2789 e 2793.

BARRERA, Caroline. 1997. Une société savante multinationale: la Société académique hispano-portugaise de Toulouse (1878-1894). *Annales du Midi: revue archéologique, historique et philologique de la France méridionale* 109 (217): 71-92.

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE. [2018]. S.v. “Société académique indo-chinoise. France”. In *Bibliothèque nationale de France* [website], http://data.bnf.fr/11724739/societe_academique_indo-chinoise_france/.

[CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA]. 1872. *Caminhos de Ferro Americanos em Lisboa: concessão da ex.ma Camara Municipal de Lisboa a Francisco Maria Cordeiro de Sousa e Luciano Cordeiro de Sousa*. Lisboa: Typ. Progresso.

---. 1887. *Concessão Definitiva da Licença para o Estabelecimento de Carris de Ferro Americanos a Francisco Maria Cordeiro de Sousa e Luciano Cordeiro de Sousa, compreendendo as clausulas e condições com que é feita, aprovada pela Camara Municipal de Lisboa, na sessão de 23 de janeiro de 1873*. Lisboa: Imprensa Nacional.

GOMES, Carlos. 2017. Museu da Carris conta a história dos transportes colectivos de Lisboa. *Blogue de Lisboa*, 27 de set., <http://bloguedelisboa.blogs.sapo.pt/museu-da-carris-conta-a-historia-dos-927011>.

GRIGORIEFF, W. 1879-1880. *Travaux de la troisième session du Congrès international des orientalistes, St. Pétersbourg, 1876*, vol. I. S. Petersburgo: Imprimerie des frères Pantéléjeff, 162.

NETO, Maria João. 2014. A Exposição Portuguesa no Rio de Janeiro em 1879. In *Oitocentos. Tomo III: intercâmbios culturais entre Brasil e Portugal*. Ed. Arthur Valle, Camila Dazzi e Isabel Portella. Rio de Janeiro: CEFET/RJ, 357-370.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA. 1876. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* I.

---. [S.d.]. Sócios fundadores. In *Sociedade de Geografia de Lisboa* [website], <http://www.socgeografialisboa.pt/historia/socios-fundadores/>.

CS e MPP

última atualização em setembro de 2018